

Relatório de Gestão – Jan/20

Fundos Multimercados – Trading

Trading				
FUNDO	% JAN/20	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO ARBITRAGEM FIM	0,32	0,32	8,47	317,67
VS. CDI	84,12	84,12	146,38	112,69
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE	% JAN/20	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,38	0,38	5,92	299,57
Trading	-0,35	-0,35	0,18	57,78
Long/Short	0,05	0,05	0,24	1,65
Stock Picking (best ideas)	0,42	0,42	4,87	32,57
Custos	-0,18	-0,18	-2,73	-73,89
Total	0,32	0,32	8,47	317,67

início: 24/05/2006

Trading				
FUNDO	% JAN/20	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO ABSOLUTO FIM	0,39	0,39	12,22	81,65
VS. CDI	103,98	103,98	211,21	134,53
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE	% JAN/20	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,37	0,37	6,00	63,36
Trading	-0,71	-0,71	0,28	18,68
Long/Short	0,11	0,11	0,47	1,14
Stock Picking (best ideas)	0,83	0,83	9,62	20,21
Custos	-0,21	-0,21	-4,15	-21,71
Total	0,39	0,39	12,22	81,68

início: 30/12/2014

Durante o mês de janeiro/2020, o Rio Arbitragem FIM obteve um ganho de **0,32%**, resultando em uma rentabilidade de **8,47%** no acumulado dos últimos 12 meses (146,4% do CDI). Já o Rio Absoluto FIM apresentou retorno de **0,39%** no mês e acumulou um resultado de **12,22%** (211,2% do CDI) ao longo da janela móvel de 12 meses.

O início do ano foi marcado pelo desempenho pífio dos ativos ao redor do mundo, através de um movimento de maior aversão ao risco. O Ibovespa acompanhou o viés de baixa global e encerrou janeiro apresentando queda de 1,63%, enquanto o dólar valorizou-se em 6,4% na comparação com o real.

O mês em análise apresentou dois momentos distintos. A assinatura da 1ª fase do acordo comercial entre EUA e China levou as bolsas mundiais a se aproximarem de novas máximas durante a primeira quinzena de janeiro. Entretanto, o surgimento de um novo tipo de coronavírus na China com capacidade de transmissão agressiva na população local inverteu este movimento, derrubando os mercados de uma forma generalizada. Os possíveis impactos do coronavírus sobre o crescimento da economia chinesa e, por consequência, da economia global, foram os catalisadores da queda nas bolsas ao redor do planeta. Previsões iniciais de queda no PIB mundial foram rapidamente elevadas de 0,2% para 0,3%-0,5%, como reflexo das medidas tomadas para se conter o avanço no número de casos da doença (quarentena de cidades, cancelamento de voos internacionais e fechamento de fábricas por diversos dias, entre outras).

Internamente, a divulgação de dados setoriais mostrou que nossa economia ainda não conseguiu engrenar um ritmo mais forte de crescimento. Da mesma forma, embora o desemprego siga em queda, o mercado também não consegue apresentar incremento nos ganhos reais médios dos salários dos trabalhadores. Estes números levaram o COPOM a cortar em mais 0,25% a.a. nossa taxa básica de juros já no início do mês de fevereiro (taxa Selic atual = 4,25% a.a.).

Com relação à gestão de nossos fundos multimercados, iniciamos o mês de janeiro com uma posição comprada em índice futuro do Ibovespa (estratégia trading) e outra comprada em uma cesta de ações (estratégia stock picking). Terminamos o período com uma posição vendida no índice S&P e as posições compradas citadas acima foram substancialmente reduzidas durante o intervalo em análise.

A diminuição na posição direcional comprada se deve aos riscos que enxergamos para o curto prazo. Além do que já foi dito anteriormente, a volta do recesso de nosso Congresso durante o mês de fevereiro pode mostrar que, em ano eleitoral, as reformas acabam apresentando um andamento mais lento que o necessário para que o crescimento do país consiga finalmente deslanchar. Cerca de 20% dos deputados tem relação direta com as eleições municipais de novembro/20, o que traz uma dificuldade adicional no tempo hábil para a discussão de temas fundamentais, caso das reformas administrativa e tributária.

Por fim, o início das primárias do Partido Democrata trará maior destaque para as eleições americanas. Enxergamos aqui um risco não precificado, embora ainda de pequena magnitude, de um candidato mais à esquerda ter uma boa performance nas prévias eleitorais, o que seria mal visto pelos mercados. A posição vendida na bolsa americana foi feita sob a ótica de que o S&P parece já precificar grande parte do retorno gerado por suas companhias ao longo dos últimos anos, mas tem dado pouca importância para outras variáveis. Entre estas, estão o desenrolar das eleições americanas e possíveis eventos de cauda que podem advir do aumento de tensões geopolíticas e/ ou do agravamento das questões comerciais entre EUA e China, principalmente após o surgimento do Coronavírus.

Destaques em Janeiro:

Estratégia Trading (Rio Arbitragem = -0,35% e Rio Absoluto = -0,71%)

- Destaque positivo: venda de S&P (+0,04% e +0,08% para os fundos citados acima, respectivamente);
- Destaque negativo: compra de índice futuro do Ibovespa (-0,28% e -0,55%);

Estratégia Long x Short (Rio Arbitragem = +0,05% e Rio Absoluto = +0,11%)

- Destaque positivo: compra de B2W ON (consumo/varejo) e compra de Trisul ON (construção civil) X venda de ETF do Ibovespa (+0,04% e +0,07% para os fundos acima, de forma respectiva);

Estratégia Stock picking (Rio Arbitragem = +0,42% e Rio Absoluto = +0,83%)

- Destaques positivos: compra de Companhia Energética de Brasília ON (+0,29% e +0,56%) e compra de Banco Inter Unit (+0,14% e +0,27%, respectivamente);

Nossas cartas de meses anteriores estão disponíveis no site: www.riogestao.com.br.

Atenciosamente,

Equipe Rio Gestão de Recursos.